



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	TRATAMENTO DE LERNEOSE EM Rhamdia quelen A BASE DE TRICHLORFON
<b>Autor</b>	CAMILLA VARGAS STAWINSKI
<b>Orientador</b>	LEANDRO CESAR DE GODOY

## **TRATAMENTO DE LERNEOSE EM *Rhamdia quelen* A BASE DE TRICHLORFON**

**Camila Vargas Stawinski, Gabriela Pinheiro, Ana Amélia Nunes Fossati, Itamar Cossina Gomes, Leandro Godoy**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A Lerneose é uma doença causada por um parasita aquático conhecido popularmente como verme-âncora. Essa parasitose é um problema no cultivo de peixes e não afeta somente uma espécie, mas consegue com sucesso parasitar diversas. Desse modo, é importante executar o devido tratamento a fim de combater essa parasitose e evitar prejuízos econômicos. Apesar do nome propor que se trata de um verme, na verdade a Lerneia (Lernaea) é um crustáceo da Ordem Copepoda. O termo “âncora”, entretanto, não está nada equivocado. Ela carrega esse nome pelo modo como se fixa nos peixes, usando uma porção na região da cabeça em formato muito similar à uma âncora. Atinge principalmente alevinos e jovens, causa anemia, interfere no crescimento, e em casos mais graves, a mortandade. Além dos danos que o próprio parasita traz, as bolhas hemorrágicas causadas pela sucção do sangue do peixe abrem condição para que haja infecções secundárias, agravando ainda mais o mal-estar dos animais por ela parasitados. O objetivo deste trabalho foi testar um tratamento à base de trichlorfon, conhecido pelo nome comercial de Neguvon (Bayer) para tratamento de Lerneia em peixes da espécie jundiá (*Rhamdia quelen*). O tratamento dos Jundiás foi executado no laboratório de Pesquisa Aquam (Produção Conservação das espécies Aquáticas) da UFRGS. Os jundiás infectados pela Lernaea estavam estocados em quatro tanques (400 L) externos. Foram utilizados 200 mg de Trichlorfon para cada tanque. Após diluição, o antiparasitário foi adicionado aos tanques e o sistema de circulação de água desligado a fim de não expor o tratamento a demais tanques contendo animais saudáveis. A oxigenação dos tanques foi ajustada para se manter alta durante o período (5 dias) de ação do medicamento.. Até o momento, foi realizado o primeiro ciclo do tratamento, no qual não foi observado o aumento no número das Lerneas. Os parasitas que foram encontrados após este primeiro ciclo apresentam tamanho grande, ou seja, apenas formas adultas foram encontradas no corpo dos animais. É possível observar que o tratamento afeta a ecdise do parasita, a troca de exúvia, sendo que as formas larvais intermediárias de tamanho pequeno e médio morrem ao tentar realizar esta ecdise. Ainda serão realizados três ciclos do tratamento, analisando a presença de lerneas adultas e a possibilidade de aumento do número de doses, até que não haja mais a detecção de nenhuma fase larval presente no animal.